



CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES PARA ATUAR EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA¹

Raíssa Renata Didoné Milbeier², Angélica Cristiane Moreira³

¹ Projeto de Extensão Universitária - Educação em Saúde financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí.

² Estudante do curso de Farmácia da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

³ Farmacêutica, Professora da UNIJUI, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as oficinas de capacitações realizadas pelos estudantes para atuarem no projeto de extensão: Educação em Saúde no ano de 2023. Projeto este composto por estudantes dos cursos de graduação da área da saúde, e que conta com ações de educação em saúde envolvendo tanto a comunidade interna quanto a externa.

A extensão universitária é entendida como um processo interdisciplinar de educação, cultura, ciência e política, promovendo a interação transformadora entre a universidade e os demais setores da sociedade (FERNANDES, M. *et al*, 2012).

A educação em saúde é entendida como um processo transformador que promove a consciência crítica sobre os problemas de saúde das pessoas e estimula a busca de soluções de maneira coletiva para assim resolvê-los. A prática educativa assim compreendida é parte integrante da própria ação de saúde e, portanto, deve ser simplificada, alinhando-se com esta oferta de forma integrada em todos os níveis do sistema, em todas as etapas do processo de organização e desenvolvimento dos serviços de saúde (BIS, 2004).

Todo o ano, no início de suas atividades, o projeto de extensão realiza oficinas de capacitações com os estudantes envolvidos (bolsistas e voluntários), como forma de preparo para as ações de educação em saúde na comunidade. No início do presente ano de 2023, foram realizadas oficinas sobre: interações medicamentosas, avaliação de glicemia capilar, sinais vitais, alimentação saudável e protocolo de Tinetti.

Visto isso, se encaixa no presente trabalho, o Objetivo 4: Educação de Qualidade, que visa assegurar uma educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; que está presente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposto pela ONU. Pode-se considerar este objetivo



o de maior coerência com o presente trabalho, pois as oficinas de capacitação para os estudantes que atuam no projeto de extensão estão diretamente relacionadas com a educação de qualidade.

METODOLOGIA

O presente projeto acadêmico utiliza a abordagem qualitativa, descritiva, e como técnica para coleta de dados a observação participante, permitindo uma análise do público presente nas oficinas de capacitações realizadas pelo projeto. A população alvo que esteve presente nas oficinas, é de jovens estudantes de cursos da área da saúde. Os meios utilizados priorizam o processo de educação ativo e interativo, com o propósito de construção de conhecimentos e autonomia.

Oficina 1 - Interações Medicamentosas:

Os medicamentos vêm se tornado um elemento importante na recuperação e garantia da qualidade de vida; no entanto, também há riscos evitáveis associados a seu uso (LEITE, S. *et al*, 2008). Esta oficina teve como objetivo passar conhecimento acerca do tema para todos os estudantes envolvidos, visando sua importância; contando com instrução de uma professora do curso de Farmácia. Imagem 1.

Oficina 2 - Avaliação de Glicemia Capilar:

O teste da glicemia capilar tem como finalidade verificar a quantidade de açúcar no sangue, onde é necessário o uso de aparelho de glicemia que tem como função analisar a gota de sangue que é removida da ponta do dedo (SANTOS, S. *et al*, 2021). Esta oficina teve como objetivo ensinar os estudantes envolvidos a realizar o teste de glicemia através da prática, onde contou com instrução de um professor do curso de Biomedicina. Imagem 2.

Oficina 3 - Sinais Vitais:

Os sinais vitais são uma forma rápida e eficiente de monitorar a condição do paciente ou identificar problemas, e avaliar a resposta do paciente à intervenção (POP FACENF, 2019). Esta oficina teve como objetivo ensinar os estudantes envolvidos a realizar a verificação dos sinais vitais através da prática, onde contou com instrução de uma professora do curso de Enfermagem. Imagem 3.

Oficina 4 - Alimentação saudável:



A alimentação é o processo pelo qual os organismos absorvem os alimentos de que necessitam para realizar suas atividades vitais, e uma alimentação saudável é aquela que fornece ao seu corpo todos os nutrientes de que necessita (SANTOS, V., [s.d.]). Esta oficina teve como objetivo passar conhecimento acerca do tema para todos os estudantes envolvidos, visando sua importância; contando com instrução de uma professora do curso de Nutrição.

Imagem 4.

Oficina 5 - Protocolo de Tinetti:

É um protocolo que visa avaliar os fatores de risco de quedas em pessoas idosas, com base no número de incapacidades crônicas (BRANDÃO, A. *et al*, 2015). Esta oficina teve como objetivo passar conhecimento acerca do tema para todos os estudantes envolvidos, visando sua importância; contando com instrução de uma professora do curso de Fisioterapia.

Imagem 5.



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oficinas de capacitação são consideradas um processo de aprendizagem permanente e deliberado que visa promover o desenvolvimento da capacidade institucional através do desenvolvimento da capacidade individual (UFBA, 2006). Devido ao fato do projeto abranger diferentes cursos da área da saúde, é de suma importância que os estudantes envolvidos possuam os mais distintos conhecimentos, além daqueles oferecidos dentro do próprio curso, para que assim estejam devidamente preparados para atuar nas ações de educação em saúde.



Participaram em cada oficina de capacitação cerca de 12 a 38 estudantes, onde pode-se perceber o envolvimento, interesse e curiosidade dos mesmos nos diferentes assuntos abordados. O envolvimento desses estudantes nas oficinas de capacitações foi bem evidente, sendo possível perceber que a maioria prestou atenção nas informações passadas e também conseguiram realizar as práticas sem medo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Oficinas de capacitações são eficazes no processo de preparo educativo para a atuação no projeto de extensão. Os universitários são beneficiados com a construção de conhecimentos e habilidades profissionais, que os deixam aptos para planejar, executar, avaliar e problematizar as ações de educação em saúde oferecidas pelo projeto e que serão executadas na comunidade.

O *feedback* dos estudantes foi positivo, ao evidenciarmos a interação e diálogo, assim como questionamentos acerca dos temas abordados. As oficinas de capacitação não se restringem apenas ao público direto, pois são beneficiados também os participantes/ouvintes das ações de educação em saúde, à medida que os conhecimentos são replicados. Desta forma, as oficinas de capacitação de estudantes para atuar em um projeto de extensão universitária, cumpre seu papel agregador de conhecimento.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Educação em Saúde. Oficinas. Capacitação.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIS. **Educação em Saúde**. Boletim do Instituto de Saúde, nº 34, 2004. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/bis/pdfs/bis_n34.pdf.

Acesso em: jul. de 2023.

BRANDÃO, A. et al. **Uso de instrumentos para a investigação do equilíbrio postural em tarefas funcionais**. Universidade Federal do Piauí, 2015. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/700/1403>.

Acesso em: jul. de 2023.

FERNANDES, M. et al. **Universidade e a Extensão Universitária: A visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. Universidade Estadual do Ceará, Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 28, n. 04, p. 169-194, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/SfxX7fpVccbMrSSDHqCSNhy/?format=pdf>. Acesso em: jul. de 2023.

LEITE, S. et al. **Estudos de utilização de medicamentos: uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina**. Universidade do Vale do Itajaí, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mGHhJt8TGmFPT4SZwSsqnqh/#>. Acesso em: jul. de 2023.

POP-FACENF. **Procedimentos de Enfermagem. Sinais Vitais**. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-041.pdf>.

Acesso em: jul. de 2023.

SANTOS, S. et al. **Papel da glicemia capilar no controle do Diabetes mellitus do tipo 2**. Research, Society and Development, v. 10, n. 13, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Downloads/21540-Article-259450-1-10-20211019.pdf>. Acesso em: jul. de 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Alimentação saudável**. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/alimentacao-saudavel.htm>. Acesso em: jul. de 2023.

UFBA. **Capacitação - Conceitos**. Universidade Federal da Bahia, 2006. Disponível em: <https://capacitar.ufba.br/conceitos>. Acesso em: jul. de 2023.